

TC 007.196/2018-0

Interessado(s) e matrícula(s):

Eduardo Favero (7637-6)

Assunto: 5º Encontro Anual do Grupo de Trabalho de Modernização Financeira e Reforma Regulatória (WG FMRR) da INTOSAI em Pequim, China, no período de 25 a 30 de março de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente ao 5º Encontro Anual do Grupo de Trabalho de Modernização Financeira e Reforma Regulatória (WG FMRR) da INTOSAI em Pequim, China, no período de 25 a 30 de março de 2018.
2. No evento foram apresentadas as boas práticas adotadas nas auditorias operacionais nos sistemas financeiros dos diversos países, a situação da implementação das reformas regulatórias decorrentes da crise financeira de 2008 e os efeitos colaterais já mapeados, o trabalho realizado pelas instituições que monitoram o sistema financeiro internacional, como o FMI, o BIRD e o FSB, além de tópicos atuais relacionados ao tema, tais como fintechs e moedas virtuais.

RELATO

2. O evento pode ser dividido em 3 partes:
 - a) Apresentações dos especialistas das entidades que monitoram o sistema financeiro mundial: o representante do Banco Mundial tratou do impacto potencial das reformas regulatórias promovidas pelo G-20 (como a estabelecida em Basiléia após a crise dos subprime – Basiléia III) em economias emergentes e em desenvolvimento; o representante do FSB (Financial Stability Board) abordou as vulnerabilidades no sistema financeiro global e as providências que estão sendo tomadas para mitigá-las; e o representante do FMI apresentou suas considerações sobre as fintechs e os novos serviços financeiros e as dificuldades novas que se apresentam para sua regulação;
 - b) Apresentações das delegações: a delegação do TCU apresentou o caso dos bônus perpétuos da Caixa e sua possível transação com o FGTS; a delegação chinesa apresentou a aplicação do big data na auditoria do sistema financeiro chinês; os auditores do Tribunal de Contas da União e Europeia apresentaram as auditorias realizadas em resposta a crise financeira, especialmente o caso da Grécia; os auditores da Alemanha mostraram os achados de auditoria na supervisão bancária após a implementação do mecanismo de supervisão única (SSM) pelo Banco Central Europeu; e os norte-americanos apresentaram diversos trabalhos na área, como, por exemplo, auditorias na implementação da reforma regulatória envolvendo a questão das hipotecas e os ativos relacionados, bancos comunitários, fintechs e moedas virtuais;
 - c) Discussões sobre o termo de referência do grupo de trabalho e os próximos passos a serem dados. Os processos no grupo estão subdivididos em três grandes temas: a capacitação das SAI para realizarem auditorias nos respectivos sistemas financeiros; o aperfeiçoamento da comunicação e da troca de informações do grupo de trabalho com stakeholders externos, como o FMI, o FSB e o Banco Mundial; e a revisão e análise das reformas regulatórias dos

sistemas financeiros a nível nacional e internacional. Os chineses propuseram diretrizes a serem seguidas pelas SAIs para auditarem os diversos temas relacionados, todavia o grupo achou que ainda estava prematuro adota-las de pronto, sendo necessários estudos posteriores.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

3. A divulgação das apresentações realizadas pelos especialistas do TCU e pelas diversas delegações, para as equipes técnicas da SecexFazenda, Semag e SecexEstatais, a fim de que possam analisar a incorporação das boas práticas apontadas em suas auditorias;
4. Realização de evento técnico, onde os principais assuntos abordados no encontro seriam repassados aos auditores interessados

SEGECEX, em 4 de abril de 2018.

Eduardo Favero

AUFC – Mat. 7637-6

(Assinado eletronicamente)